

LINA MARIA KNEIP, UMA VIDA, UMA OBRA

Tania Andrade Lima

*"Meu compromisso é
preservar para as gerações futuras".*

Lina Maria Kneip

LINA MARIA KNEIP

★1938 †2002

**PRÊMIO JOÃO ALFREDO ROHR – 1999
PELO TRABALHO DE PRESERVAÇÃO
DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS BRASILEIROS**



Em 1999, durante um evento científico realizado no Departamento de História da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, estávamos, Lina, eu e outros colegas, na mesma mesa redonda, debatendo questões sobre a ocupação pré-histórica do litoral brasileiro. Em dado instante, uma pessoa da audiência me encaminhou uma pergunta que me obrigava a uma reminiscência a respeito do meu interesse, como pesquisadora, por aquelas questões.

Naquele momento eu respondi que fora lendo os artigos da Prof^a. Lina, ainda aluna, que meu interesse despertara. Lembro-me claramente de textos dela que me eram passados para leitura e, lendo-os, eu dizia de mim para mim: “quero fazer o que ela faz”, “quero ser como ela”.

Naquele instante eu tive um grande prazer de poder dizer-lhe isso, e, mais ainda, de dizer-lhe isso em público, mostrando deste modo a todos o quanto ela tinha influenciado minha formação e, de certa forma, ao fazê-lo, expressar-lhe minha gratidão. E ela riu, feliz...

Com esse singelo depoimento pessoal, tento transmitir a dimensão que Lina Kneip teve como pesquisadora e como professora, influenciando muitos dos que conviveram com ela, quer diretamente, como seus alunos - o que foi o meu caso - quer indiretamente, através do que escreveu e publicou.

Lina Kneip era geógrafa de formação e essa atração pela terra, pelo solo, pelas Ciências da Terra, marcou profundamente sua li-

nha de trabalho e atuação na Arqueologia. Do amor pelo solo àquilo que era encontrado nele – os vestígios de culturas passadas – foi um pulo e uma conseqüência natural, tornou-se uma paixão. A Arqueologia cobra essa paixão e Lina, generosamente, como poucos, entregou-se a ela.

Como sua aluna vi a relação de amor que ela tinha com os sítios arqueológicos que se dedicava a estudar. Vi o carinho e o cuidado com que os tratava. Na verdade, eles se tornaram seus filhos. Mesmo findas as intervenções no terreno, ela continuava, ainda que à distância, a tomar conta deles, a vigiá-los, a protegê-los, mãe zelosa de suas crias. Agora, ao deixar-nos, ela nos lega uma vasta prole na orfandade e com isto nos transfere a responsabilidade e o dever de continuar seu trabalho de proteção.

Aprendi com ela a respeitá-los não só como testemunhos vigorosos de um passado distante, pelos quais temos que lutar de forma incondicional para que não sejam impiedosa e implacavelmente destruídos, mas a respeitá-los também nas suas particularidades, na sua forma única de ser.

Poucos arqueólogos no Brasil se dedicaram com tanta atenção a reconhecer, a identificar, a deslindar as sutis diferenças nos vários solos sucessivamente acumulados ao longo de séculos ou de milênios em depósitos arqueológicos, compondo enigmáticas e caprichosas estratigrafias que ela se empenhava em decodificar, em desvendar, para depois nos devolver tudo o que via neles em forma de relatos primorosos sobre a história da sua acumulação.

Suas escavações em superfícies amplas, a marca que sua mestra e orientadora Luciana Pallestrini nela imprimiu e de quem se tornou aluna modelo, eram conhecidas pela elegância, pelo primor de execução, além da técnica impecável. Ela sabia como ninguém torná-las um espetáculo visualmente belo, plasticamente irretocável, esteticamente empolgante. Sem dúvida, alguns dos melhores cenários de escavações arqueológicas no Brasil fazem parte de seu arquivo pessoal fotográfico.

Pouco tempo após sua graduação em Geografia, em 1962, Lina Kneip ingressou no Museu Nacional na qualidade de estagiária no Setor de Arqueologia. Em 1970 tornou-se professora auxiliar, sendo finalmente efetivada por concurso em 1978, como professora assistente.

Foi precisamente na transição da década de 1960 para a de 1970 que ela iniciou uma linha de pesquisa independente, à qual se dedicaria ao longo de toda a sua vida profissional e que se tornaria a sua marca: o estudo de grupos pescadores e coletores do litoral do Rio de Janeiro. Um tema que se fundiria de tal modo a ela, que é impossível falar de um sem falar do outro.

Em 1969, Lina Kneip ingressou na École Pratique des Hautes Études – Section des Sciences Economiques et Sociales, na Sorbonne, em Paris, para cursar o doutorado “3e. Cycle”, com bolsa universitária concedida pelo governo francês. Oito meses depois, no entanto, teve que voltar ao Brasil, redirecionando então sua pós-graduação para a Universidade de São Paulo, onde viria a se tornar mestre em Antropologia Social, em 1974, e Doutora em Ciências Humanas, em 1977, apresentando na dissertação e na tese resultados de seus trabalhos no Sambaqui do Forte, em Cabo Frio.

Foi ainda na década de 1970 que Lina Kneip iniciou seu trabalho de proteção e defesa dos sítios litorâneos, constantemente ameaçados pelo processo de urbanização e pela especulação imobiliária, ao qual se dedicaria por toda a sua vida com desvelo e afinco. Sua conduta firme e perseverante salvou muitos sítios da destruição, de tal forma que seu nome viria a se tornar, especialmente em alguns municípios do litoral fluminense, sinônimo de preservação e respeito aos testemunhos do nosso passado mais remoto.

Em suas investigações adotou uma estratégia de pesquisa que qualificava como eminentemente interdisciplinar, envolvendo geólogos, geomorfólogos e zoólogos – especialmente paleontólogos e malacologistas –, mas também botânicos, bioantropólogos, antropólogos, ou

quaisquer outros especialistas dos demais campos do conhecimento cujo olhar considerasse necessário para um melhor entendimento do fenômeno dos sambaquis. Coordenando sua equipe de colaboradores e as informações por ela gerada, começou a essa época a desenvolver correlações entre o meio ambiente e as culturas que nele se estabeleciam.

A partir da década de 1980, já então professora adjunta do Museu Nacional por progressão funcional e pesquisadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq, Lina Kneip passou a priorizar os estudos adaptativos, analisando as adaptações humanas ao meio ambiente nos seus múltiplos aspectos, prosseguindo com as já referidas abordagens integradas com outras áreas do conhecimento, uma perspectiva que incorporou definitivamente ao seu trabalho.

Suas investigações foram desenvolvidas basicamente no Rio de Janeiro e em Minas Gerais, em sambaquis e em aldeias de ceramistas tupiguarani. Mas colaborou, também, em diferentes momentos, em escavações arqueológicas empreendidas por colegas seus, a convite, em São Paulo e no Piauí. Uma experiência que a marcaria muito foi uma viagem ao Xingu, em 1969, para prospecções arqueológicas na área.

Às primeiras investigações feitas na década de 1970 em Cabo Frio, no Sambaqui do Forte (1971 e 1974), tema de suas teses, e ao qual retornaria em 1991, seguiram-se:

- Em 1977, a escavação da Aldeia de Três Vendas, em Araruama, uma aldeia de ceramistas tupiguarani.
- Em 1979, a escavação da Duna Pequena, em Itaipu.
- Em 1981, a escavação do Sambaqui de Camboinhas, em Itaipu, já anteriormente sondado em 1979.
- Em 1980 e 1981, a escavação do Sambaqui da Embratel, na Planície de Guaratiba.
- Em 1983 e 1984, a escavação do Sambaqui Zé Espinho, na Planície de Guaratiba.
- Em 1986 e 1987, a escavação do Sambaqui da Ilha de Cafubá, em Piratininga, junto a Itaipu.

E finalmente Saquarema, onde chegou na segunda metade dos anos 80 para ficar definitivamente, engajando-se na luta pela preservação do seu patrimônio arqueológico e empreendendo um notável trabalho de apresentação da pré-história regional ao público:

- Em 1987, promovendo escavações no Sambaqui da Beirada.
- Em 1988, escavações no Sambaqui do Moa.
- Em 1988 e em 1990, escavações no Sambaqui da Pontinha
- Em 1993 e 1994, escavações no Sambaqui de Saquarema
- Em 1995, retorno ao Sambaqui da Beirada, para prospecções com vistas à implantação da Praça do Sambaqui.
- Em 1996, escavações nos sambaquis do Saco e Madressilva.
- Em 1997, retorno ao Sambaqui de Saquarema para novas escavações.
- Em 1998, 2000 e 2001, escavações no Sambaqui de Manitiba I

Simultaneamente aos trabalhos desenvolvidos em Saquarema, Lina Kneip fez, em 1997, uma intervenção em uma aldeia de ceramistas tupiguarani, em Minas Gerais, promovendo escavações no Sítio Cerâmico Vargem Linda, em Leopoldina.

Sua aptidão para o trabalho de escavação fez com que, em suas atividades de docência, privilegiasse disciplinas onde pudesse adestrar novos arqueólogos na metodologia e nas técnicas de campo que dominava tão bem, transmitindo-lhes seu conhecimento e sua vasta experiência acumulada. Algumas de suas escavações foram conduzidas como sítios-escola e estava em seus planos transformar proximamente o Sambaqui de Manitiba I também em um sítio-escola, um dos sonhos que não chegou a realizar.

Poucos profissionais na área de Arqueologia promoveram com tanto talento e interesse a extroversão dos conhecimentos científicos para o público quanto Lina Kneip. As atividades de extensão acadêmica, em geral equivocadamente desvalorizadas, desprestigiadas, e menos ainda reconhecidas

como parte da carreira de pesquisa, mas fundamentais para a Arqueologia, mereceram dela especial atenção: promoveu inúmeras exposições de caráter educativo, realizou vídeos de divulgação, foi incansável proferindo palestras para o público em escolas, agremiações, associações e órgãos municipais, basicamente nos municípios litorâneos em que atuava, conscientizando e educando o público sobre a importância do patrimônio arqueológico de suas comunidades, mostrando-lhes seu significado cultural e ensinando-os a protegê-lo.

Atuou de forma expressiva junto a prefeituras municipais, cobrando de órgãos públicos a defesa de seu patrimônio. Foi assistente técnica do Poder Judiciário e do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, colaborando ativamente nas ações de proteção a sítios arqueológicos.

Mas foi para Saquarema que ela reservou o melhor de si. Foi lá que ela implantou uma estratégia de ações combinadas com vistas a sensibilizar a população e o poder público para o expressivo conjunto de sambaquis ainda existentes na região, transformando a causa da sua preservação no mais amplo projeto de sua vida. Entre elas, além das já anteriormente descritas, a criação de um parque ecoarqueológico, o de Jaconé, e seu trabalho de maior visibilidade, a Praça do Sambaqui da Beirada, onde pôs literalmente a arqueologia na praça, gerando uma atração de impacto para o grande público. A tal ponto, que municípios vizinhos passaram a cobiçar programas semelhantes, em vista do apelo despertado junto à comunidade e aos turistas, e aos quais ela já se preparava para começar a atender.

O reconhecimento público pelo seu trabalho fez com que Lina Kneip recebesse vários prêmios:

- Em outubro de 1987, recebeu Menção Honrosa – Prêmio Jabuti 88, da Câmara Brasileira do Livro, pela coordenação do volume “Coletores e Pescadores Pré-Históricos de Guaratiba, Rio de Janeiro”.
- Em novembro de 1987, uma Moção de Aplausos e Congratulação pelo seu traba-

lho em Saquarema, na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

- Em maio de 1995, Moção de Aplausos pela pesquisa dos Sambaquis de Saquarema, na Câmara Municipal de Saquarema, Rio de Janeiro.
- Em dezembro de 1995, teve seu nome indicado para concorrer ao Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade 1995, pelo trabalho “Culturas Pré-Históricas do Município de Saquarema, RJ”, constituindo a própria indicação uma forma de premiação.
- Em junho de 1997, uma Moção de Aplausos pelos serviços prestados à cidade de Saquarema, na Câmara Municipal de Saquarema, Rio de Janeiro.
- Em março de 2000, foi novamente indicada para concorrer ao Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade 1999, pelo projeto “Praça do Sambaqui da Beirada, Saquarema”.
- Em 2000, foi a primeira profissional em Arqueologia no Brasil a receber o Prêmio João Alfredo Rohr – pela sua luta em favor da preservação dos sítios arqueológicos brasileiros –, concedido pela Sociedade de Arqueologia Brasileira.
- Em março de 2001, uma Moção de Destaque (Mulheres de Ouro) da Prefeitura Municipal de Cataguases, Minas Gerais, no Dia Internacional da Mulher, pelo conjunto do seu trabalho em Arqueologia.

Em Saquarema tornou-se uma referência na luta pela preservação ambiental e cultural. Foi sucessivamente membro do Conselho Municipal de Turismo de Saquarema e do Conselho Municipal de Meio Ambiente; integrou como membro titular o Fórum de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável de Saquarema; tornou-se ela mesma parte da comunidade local, com uma acolhedora residência de veraneio no centro da cidade, para onde tinha grande prazer em convidar amigos e colegas.

A discrição foi um dos seus traços mais marcantes. Muitos dos que conviveram de perto, ao seu lado, sequer chegaram a saber

dos vários prêmios por ela recebidos. Nos meios acadêmicos, onde egos inflamados são a norma e onde a vaidade intelectual campeia, Lina Kneip contrastava. Modesta, avessa a exibições, preferia a quietude, o isolamento. Como boa mineira trabalhava em silêncio, prudente, precavida, cautelosa.

Além dos sítios pesquisados e da ação exemplar para a sua preservação, Lina Kneip nos deixa 65 artigos e 6 livros publicados. Detalhadamente descritos, os dados por ela recuperados no terreno poderão ser retomados no futuro por outros pesquisadores e retrabalhados à luz de novas perspectivas, à medida que a disciplina avançar com a aquisição de novos métodos e técnicas, impondo novas reflexões.

Este é um mérito raro e particularmente valorizado neste momento em que a necessidade de rever trabalhos vem demonstrando que

muito do que já foi produzido não pode mais ser relido, por absoluta insuficiência arqueográfica. Neste ponto, os trabalhos de Lina Kneip são exemplares, sobretudo para as novas gerações, que valorizam pouco a necessidade de transmitir os dados primários de suas pesquisas.

Os resultados do trabalho feito em Leopoldina não chegaram a ser publicados por ela, que planejava uma edição conjunta com outros pesquisadores. Não deu tempo. Eles estão sendo publicados postumamente neste volume, pela Sociedade de Arqueologia Brasileira, naquele que constitui seu último artigo. Filha de Minas Gerais, a Minas Gerais tornou, fechando com o trabalho em Leopoldina o último capítulo de sua vida profissional.

A Lina Maria Kneip, o respeito e a homenagem da Sociedade de Arqueologia Brasileira.

TRABALHOS PUBLICADOS

Livros

KNEIP, L. M. 1977. *Pescadores e coletores pré-históricos do litoral de Cabo Frio, RJ*. São Paulo, USP. 169 p. (Série Arqueologia, 5).

KNEIP, L. M. 1979. *Pesquisas de salvamento em Itaipu, Niterói, Rio de Janeiro*. Niterói, Itaipu Cia. Desenv. Territ., 30 p.

KNEIP, L. M.; PALLESTRINI, L. & CUNHA, F. L. (Coord.). 1981. *Pesquisas arqueológicas no litoral de Itaipu-Niterói, Rio de Janeiro*. Niterói, Itaipu Cia. Desenv. Territ. 174p.

CHIARA, P.; KNEIP, L. & PALLESTRINI, L. (Ed.). 1982. *Ensaio arqueologia brasileira*. Rio de Janeiro, 1. 73 p.

KNEIP, L. M. (Coord.). 1987. *Coletores e pescadores pré-históricos de Guaratiba, Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, Museu Nacional. 257 p. (Série Livros, V)

KNEIP, L. M. & PALLESTRINI, L. 1991. *Brasil antes do descobrimento*. Curitiba, EDUCA. 51 p.

Artigos Originais

BELTRÃO, M. C. M. C. & KNEIP, L. M. 1967. Arqueologia e geomorfologia: tentativa de uma abordagem interdisciplinar. *Bol. Carioc. Geograf.*, Rio de Janeiro, 18:1-16.

BELTRÃO, M. C. M. C. & KNEIP, L. M. 1969. Arqueologia dos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara: linhas de pesquisas. *Pesquisas. Antropologia 20. Estudos Leopoldenses 13*, São Leopoldo, 93-100.

———. 1969. Escavações estratigráficas no Estado da Guanabara. *Pesquisas. Antropologia 20. Estudos Leopoldenses 13*, São Leopoldo, 101-112.

KNEIP, L. M. 1970-1971. Pescadores e coletores do litoral: sugestões para um projeto de pesquisas. *Rev. Mus. Paul.*, N.S., São Paulo, 19:137-145.

KNEIP, L. M.; COELHO, A. C. S.; CUNHA, F. L. S. & MELLO, E. M. B. 1975. Informações preliminares sobre a arqueologia e fauna do sambaqui do Forte, Cabo Frio, RJ, *Rev. Mus. Paul.*, N.S., São Paulo, 22: 91-108.

KNEIP, L. M.; CUNHA, F. L. S.; COELHO, A. C. S. & MELLO, E. M. B. 1975. O Sambaqui do Forte: correlações arqueológicas, geológicas e faunísticas (Cabo Frio, RJ - Brasil). *An. Acad. Bras. Ciênc.*, Rio de Janeiro, 47:91-97. (Suplemento)

- KNEIP, L. M. & MARQUES, J. S. 1975. O sambaqui do Forte: relações com depósitos eólicos e marinhos (Cabo Frio, RJ - Brasil). *An. Acad. Bras. Ciênc.*, Rio de Janeiro, 47:99-111. (Suplemento)
- KNEIP, L. M. 1976. Sambaqui do Forte: identificação espacial de atividades humanas e suas implicações (Cabo Frio, RJ - Brasil). *Série de Arqueologia*, São Paulo, 2: 81-149.
- KNEIP, L. M. 1976. Arqueología brasileña: proyecto Saquarema. *Actas, del Cong. Intern. American.*, México, II: 22-25.
- KNEIP, L. M. 1978. Salvaguarda do Patrimônio pré-histórico de Saquarema, Cabo Frio e Araruama, RJ – Plano de Ação. *Rev. Mus. Paul.*, N.S., São Paulo, XXV: 87-100.
- KNEIP, L. M. 1978. Projeto sítio arqueológico de Três Vendas, Araruama, Estado do Rio de Janeiro. *Série Ensaíos*, São Paulo, 2: 145-167.
- KNEIP, L. M. 1979. Sambaqui do Forte: identificação espacial de atividades humanas e suas implicações (Cabo Frio, RJ - Brasil). *Actas. da XLIIe. Cong. Intern. Améric.*, Paris, IX-A: 53-71.
- KNEIP, L. M. & PALLESTRINI, L. 1979. L'interrogatoire indirect d'un sambaqui brésilien: perspectives et résultats. *Proceedings*, São Paulo, 376-383.
- KNEIP, L. M. 1980. A sequência cultural do sambaqui do Forte. Cabo Frio, Rio de Janeiro. *Pesquisas. Antropologia*, São Leopoldo, 31: 87-100.
- KNEIP, L. M.; MONTEIRO, A. M. F. & SEYFERTH, G. 1980. A aldeia pré-histórica de Três Vendas – Araruama, Estado do Rio de Janeiro. *Rev. Mus. Paul.*, N.S., São Paulo, XXVII: 283-338.
- KNEIP, L. M.; PALLESTRINI, L.; MORAIS, J. L. & CUNHA, F. L. S. 1981. The radiocarbon dating of the sambaqui de Camboinhas, Itaipu – Niterói, Rio de Janeiro. *An. Acad. Bras. Ciênc.*, Rio de Janeiro, 53 (2): 339-343.
- KNEIP, L. M. 1981. O material ósseo. In *Pesquisas arqueológicas no litoral de Itaipu, Niterói, Rio de Janeiro*. Kneip, Pallestrini, Cunha (Coord.), 99-106p., Itaip. Cia. Desenv. Territ. Niterói.
- KNEIP, L. M. & PALLESTRINI, L. 1981. Escavação e estratigrafia. In *Pesquisas arqueológicas no litoral de Itaipu, Niterói, Rio de Janeiro*. Kneip, Pallestrini, Cunha (Coord.), 57-69p., Itaip. Cia. Desenv. Territ., Niterói.
- KNEIP, L. M. 1981. Histórico das pesquisas. In *Pesquisas arqueológicas no litoral de Itaipu, Niterói, Rio de Janeiro*. Kneip, Pallestrini, Cunha (Coord.), 51-56p., Itaip. Cia. Desenv. Territ. Niterói.
- KNEIP, L. M.; PALLESTRINI, L. & CHIARA, P. 1981/1982. Pesquisas arqueológicas no litoral de Itaipu, RJ – síntese final. *Rev. Mus. Paulist.*, São Paulo, N.S., XXVIII: 273-288.
- GOULART, M. L. & KNEIP, L. M. 1982. Método prático de representar a planta de uma escavação arqueológica. In *Ensaíos de Arqueologia Brasileira*, Chiara, Kneip, Pallestrini (Ed.), 1: 7-48, Rio de Janeiro.
- MONTEIRO, A. M. F.; KNEIP, L. M. & PALLESTRINI, L. 1982. Sítio arqueológico de: Três Vendas (Araruama, RJ): análise arqueogeomorfológica. *Atas. IV Simp. Quatern. Brasil*, 453-466p.
- KNEIP, L. M. & PALLESTRINI, L. 1982. Estudo dos artefatos líticos e ósseos das populações pré-históricas de Itaipu - Niterói, Rio de Janeiro. *Atas IV Simp. Quatern. Brasil*, 431-441p., Rio de Janeiro.
- KNEIP, L. M. & PALLESTRINI, L. 1983/1984. Ocupação pré-histórica das restingas. *Rev. Mus. Paulist.*, N.S., XXIX: 143-150, USP, S. Paulo.
- KNEIP, L. M.; MONTEIRO, A. M. F.; VOGEL, M. A. C. & MELLO, E. M. B. 1984. contribuição ao estudo da arqueologia e do paleoambiente da Planície de Maré de Guaratiba, RJ - o sambaqui da Embratel. *Rev. Pré-Hist.*, VI: 334-360, USP, S. Paulo.
- KNEIP, L. M. & PALLESTRINI, L. 1984. Restingas do Estado do Rio de Janeiro (Niterói a Cabo Frio): 8 mil anos de ocupação humana. In *Restingas Origem Estrutura Processos*. Lacerda, Araujo, Cerqueira, Turcq. (org.), 139-146p., Niterói.
- KNEIP, L. M.; FERREIRA, A. M. M.; ARAUJO, D. S. D.; MELLO, E. M. B.; VOGEL, M. A. C. & AGUIAR, N. V. O. 1986. Pesquisas arqueológicas no sambaqui Zé Espinho, Rio de Janeiro: contribuição à visão interdisciplinar. *Revista do Mus. Paul.*, N.S., XXXI: 78-100, USP, S. Paulo.
- KNEIP, L.M. 1987. Introdução. In *Coletores e pescadores pré-históricos de Guaratiba, Rio de Janeiro*. Kneip (coord.). Série Livros V - Museu Nacional, 11-27p., Rio de Janeiro.
- KNEIP, L.M. 1987. Histórico das pesquisas arqueológicas em Guaratiba. In *Coletores e Pescadores pré-históricos de Guaratiba, Rio de Janeiro*. Kneip (coord.). Série Livros V - Museu Nacional, 75-88p., Rio de Janeiro.
- KNEIP, L.M. & PALLESTRINI, L. 1987. Arqueologia: estratigrafia, cronologia e estruturas do sambaqui Zé Espinho. In *Coletores e pescadores pré-históricos de Guaratiba, Rio de Janeiro*. Kneip (coord.). Série Livros V - Museu Nacional, 98-141p., Rio de Janeiro.

- KNEIP, L.M. 1987. Sambaquis na pré-história do Brasil. *Ciência Hoje*, 33 (6): 50-54. SBPC, Rio de Janeiro.
- KNEIP, L.M. 1987. Artefatos de osso e de concha do sambaqui Zé Espinho. In *Coletores e pescadores pré-históricos de Guaratiba, Rio de Janeiro*. Kneip (coord.). Série Livros V - Museu Nacional, 153-175p., Rio de Janeiro.
- KNEIP, L.M.; FERREIRA, A.M.M.; ARAUJO, D.S.D.; MELLO, E.M.B.; VOGEL, M.A.C. & AGUIAR, N.V.O. 1987. Considerações finais: os coletores e pescadores pré-históricos de Guaratiba. In *Coletores e pescadores pré-históricos de Guaratiba, Rio de Janeiro*. Kneip (coord.). Série Livros V - Museu Nacional, 247-257p., Rio de Janeiro, 1987.
- KNEIP, L.M.; FERREIRA, A.M.M.; ARAUJO, D.S.D.; MELLO, E.M.B. & VOGEL, M.A.C. 1988. Pré-história e paleoambiente em Guaratiba, Rio de Janeiro - o sambaqui Zé Espinho. *An. X Congr. Bras. Paleont.*, II:
- KNEIP, L.M.; CRANCIO, F. & FRANCISCO, B.H.R. 1988. O sambaqui da Beirada (Saquarema, RJ): aspectos culturais e paleoambientais. *Revista de Arqueologia*, 5 (1): 41-54. SAB, Rio de Janeiro.
- KNEIP, L.M.; MAGALHÃES, R.M.M.; VOGEL, M.A.C.; MELLO, E.M.B. & CORREA, M.M.G. 1989. O sambaqui da Beirada (Saquarema, RJ): dados culturais, faunísticos e cronológicos. *An. XI Congr. Bras. Paleont.*, I: 651-665, Curitiba.
- KNEIP, L.M. & PALLESTRINI, L. 1990. O sambaqui da Beirada à luz da metodologia por superfícies amplas - Saquarema, RJ. *Dédalo*, 28: 171-193, MAE-USP, S. Paulo.
- KNEIP, L.M.; PALLESTRINI, L.; CRANCIO, F. & MACHADO, L.C. 1991. As estruturas e suas interrelações em sítios de pescadores-coletores pré-históricos do litoral de Saquarema. *Série Ensaio*, 5, 42p., IAB, Rio de Janeiro.
- KNEIP, L.M. 1991. As habitações 1 e 2 do sambaqui da Pontinha (Saquarema, RJ). *Anais*, II: 730-737. VI Reun. Cient., SAB, Rio de Janeiro.
- KNEIP, L.M. & MACHADO, L.C. 1992. Cremação e outras práticas funerárias em sítios de pescadores-coletores pré-históricos do litoral de Saquarema, RJ. *Anais*, II: 457-465. VI Reun. Cient. SAB, Rio de Janeiro.
- CRANCIO, F. & KNEIP, L.M. 1992. Tipo e forma da cerâmica pré-histórica de Saquarema. *Anais*, II: 716-722. VI Reun. Cient. SAB, Rio de Janeiro.
- KNEIP, L.M. 1992. Les sambaquis du littoral bresilien. *Les Dossiers d'Archéologie*. SFBFD, vol. 169: 22-23, Paris.
- KNEIP, L.M. & MACHADO, L.C. 1993. Os ritos funerários das populações pré-históricas de Saquarema, RJ: sambaquis da Beirada, Moa e Pontinha. *Documento de Trabalho*. Série Arqueologia. Nº 1, 76p., Museu Nacional/UFRJ. Rio de Janeiro.
- MACHADO, L.C. & KNEIP, L.M. 1994. Padrões dentários, dieta e subsistência das populações dos sambaquis de Saquarema, RJ. *Revista de Arqueologia*, vol. 8 (1): 45-57. SAB. S. Paulo.
- KNEIP, L.M.; FERREIRA, A.M.M. & MUEHE, D. 1994. Contribuição ao estudo da pré-história e do paleoambiente da região entre Cabo Frio e Guaratiba, RJ. *Seminário para a implantação da temática Pré-História Bras. Ens. 1º, 2º, 3º Graus*, 127-133. UFRJ/MN. Rio de Janeiro.
- KNEIP, L.M. 1994. Introdução. In: Cultura Material e subsistência das populações pré-históricas de Saquarema, RJ. L.M. Kneip (coord.). *Documento de Trabalho*. Série Arqueologia. Nº 2: 3-6. Museu Nacional/UFRJ. Rio de Janeiro.
- KNEIP, L.M.; CRANCIO, F. & PALLESTRINI, L. 1994. O material lítico. In: e Cultura material subsistência das populações pré-históricas de Saquarema, RJ. L.M. Kneip (coord.). *Documento de Trabalho*. Série Arqueologia. Nº 2: 7-11, quadro, figuras. Rio de Janeiro.
- KNEIP, L.M.; CRANCIO, F. 1994. O material de osso e de concha. In: Cultura material e subsistência das populações pré-históricas de Saquarema, RJ. L.M. Kneip (coord.). *Documento de Trabalho*. Série Arqueologia. Nº 2: 13-22, quadros, figuras. Rio de Janeiro.
- CRANCIO, F. & KNEIP, L.M. 1994. A cerâmica. In: Cultura material e subsistência das populações pré-históricas de Saquarema, RJ. L.M. Kneip (coord.). *Documento de Trabalho*. Série Arqueologia. Nº 2: 23-28, quadros, figuras. Rio de Janeiro, 1994.
- KNEIP, L.M. 1994. Síntese final. In: Cultura material e subsistência das populações pré-históricas de Saquarema, RJ. L.M. Kneip (coord.). *Documento de Trabalho*. Série Arqueologia. Nº 2: 61-64. Museu Nacional/UFRJ.
- KNEIP, L.M.; ARAUJO, D.S.D. & FONSECA, V.S. 1995. Áreas de exploração de recursos abióticos e bióticos das populações pré-históricas de Saquarema, RJ. *Documento de Trabalho*. Série Arqueologia MN/UFRJ, 3: 3-12.
- KNEIP, L.M.; MACHADO, L.C. & CRANCIO, F. 1995. Ossos humanos trabalhados e biologia esquelética do sambaqui de Saquarema, RJ. *Documento de Trabalho*. Série Arqueologia. MN/UFRJ, 3: 13-38.
- KNEIP, L.M. 1995. O sambaqui de Saquarema, RJ.: estrutura e estratigrafia. *Documento de Trabalho*. Série Arqueologia. MN/UFRJ. 3: 39-52.

- MUEHE, D. & KNEIP, L.M. 1995. O sambaqui de Camboinhas e o de Maratuá e as oscilações relativas do nível do mar. *Documento de Trabalho*. Série Arqueologia. MN/UFRJ, 3: 75-82.
- KNEIP, L.M. 1995. A seqüência cultural do sambaqui de Camboinhas, Itaipu – Niterói, RJ. *Documento de Trabalho*. Série Arqueologia. MN/UFRJ, 3: 83-102.
- KNEIP, L.M.; CRANCIO, F.; MELLO, E.M.B.; MAGALHÃES, R.M.M. & SANTOS C.M.C. 1997. O sambaqui do Saco e de Madressilva – Saquarema, RJ. *Documento de Trabalho*. Série Arqueologia. Museu Nacional/ UFRJ, Nº 4, 67p.
- KNEIP, L.M. 1998. Os Pescadores, Coletores e Caçadores Pré-Históricos da Área Arqueológica de Saquarema, RJ. *Journ. of Americ. Archaeol., Revue d'Archéol. Améric.*, nº 15: 57-73. Universidade de Costa Rica.
- KNEIP, L.M. 1999. Pré-História de Saquarema. In: *Pré-História da Terra Brasilis*. M.C. TENÓRIO (org.). 223-232, Editora UFRJ.
- KNEIP, L.M. 2000. Plano de Manejo. Praça do Sambaqui da Beirada – Saquarema, RJ. *Anais do IX Cong. da SAB*. CD-ROM.
- KNEIP, L. M. (coord.). 2001. O Sambaqui de Manitiba I e outros Sambaquis de Saquarema, RJ. *Documento de Trabalho*. Série Arqueologia. MN/UFRJ, 5, 91 p.
- KNEIP, L.M. 2001. O Projeto Saquarema e as Pesquisas Realizadas. *Documento de Trabalho*. Série Arqueologia. MN/UFRJ. 5: 1-15.
- KNEIP, L.M. 2001. Estruturas e Análise Espacial. *Documento de Trabalho*. Série Arqueologia. MN/UFRJ, 5:17-33.
- CRANCIO, F. & KNEIP, L.M. 2001. Artefatos e Matéria-Prima. *Documento de Trabalho*. Série Arqueologia. MN/UFRJ, 5:35-53.
- KNEIP, L.M. s.d. A utilização de plantas pelos pescadores, coletores e caçadores pré-históricos da Restinga de Saquarema, RJ. In: *Reserva Ecológica Estadual de Jacarepiá: estudos botânicos em uma restinga fluminense*. Araujo, D.S.D. & Sá, C.F.C. (org.). JBRJ/FEEMA. (no prelo)
- KNEIP, L.M. & OLIVEIRA, N.V. s.d. Amoladores e polidores líticos fixos da Ilha de Marambaia. In: *História natural da Ilha e restinga de Marambaia*. UFRJ. (no prelo)